

## Carta Mensal – Fevereiro 2020

O tema central do mês de fevereiro foi a epidemia de coronavirus. Nos primeiros dias do mês houve certa estabilidade nos mercados, principalmente pelo fato do surto estar limitado apenas à China. No entanto, com o crescimento dos casos em outros países, principalmente na Europa e na Ásia, os mercados pioraram bastante, e os índices tiveram quedas significativas em todo o mundo. No Brasil, o índice Bovespa caiu 8,43%, enquanto nos EUA o S&P caiu 8,41% e na Europa, o Euro Stoxx caiu 8,55%. Ainda não é possível avaliar o tamanho do impacto do coronavirus nas economias globais, mas não resta dúvida que haverá um choque significativo para o crescimento econômico mundial.

No front interno, o destaque é a alta do dólar, que subiu 5,7% em relação ao Real e acumula alta de 11,4% no ano. A alta do dólar pode ser explicada por alguns fatores. Um dos fatores é a política monetária de redução das taxas de juros, que é muito positiva, em nossa opinião. Em fevereiro, a Selic caiu para 4,25%, atingindo o menor nível da história. Outro fator é a saída recorde de recursos do país, em parte pela taxa de juros real mais baixa, mas também por uma corrida por ativos mais seguros devido às incertezas sobre crescimento econômico mundial. Acreditamos que o comportamento de alta do dólar deve se manter durante alguns meses.

O fundo Bresser Ações FIA acumula perda de 2,83% no ano, inferior ao Ibovespa, que caiu 10% nesse mesmo período. As carteiras dos nossos fundos estavam pouco expostas ao grupo de empresas cíclicas e de commodities, que foram as mais impactadas nesse período. Os fundos Bresser Hedge FIM e Bresser Hedge Plus FIM acumulam ganhos de 2,14% e 3,10% nos dois primeiros meses do ano, respectivamente.

Acreditamos que a queda nos preços de algumas ações cria oportunidades. No entanto, não abrimos mão do controle do risco das nossas carteiras, de modo a perseguir o melhor retorno com o risco adequado para os nossos clientes.

A tabela I mostra a atribuição de performance nos nossos fundos no mês de fevereiro:

Tabela I – Atribuição de Performance

|              | Bresser Ações FIA |               | Bresser Hedge |              | Bresser Hedge Plus |              |
|--------------|-------------------|---------------|---------------|--------------|--------------------|--------------|
|              | Mensal            | Anual         | Mensal        | Anual        | Mensal             | Anual        |
| Ações        | -8,54%            | -2,58%        | -1,87%        | 0,63%        | -3,39%             | 0,86%        |
| Moedas       | 0,00%             | 0,00%         | 1,17%         | 1,89%        | 1,98%              | 3,14%        |
| Renda Fixa   | 0,02%             | 0,04%         | -0,10%        | -0,22%       | -0,22%             | -0,42%       |
| Custos       | 0,37%             | -0,29%        | -0,05%        | -0,83%       | 0,06%              | -1,15%       |
| CDI          |                   |               | 0,29%         | 0,67%        | 0,29%              | 0,67%        |
| <b>Total</b> | <b>-8,14%</b>     | <b>-2,83%</b> | <b>-0,55%</b> | <b>2,14%</b> | <b>-1,27%</b>      | <b>3,10%</b> |

*Para os fundos Bresser Hedge e Bresser Hedge Plus o resultado de ações, moedas e renda fixa é apresentado ex-CDI*